

ARTIGO DE REVISÃO

Acupuntura no tratamento do câncer em indivíduos adultos: revisão integrativa da literatura

Acupuncture in the treatment of cancer in adult individuals: integrative literature review

RESUMO

O câncer é uma doença crônica que pode desencadear reações devastadoras na vida de quem adoece, tanto nos âmbitos orgânicos, como nos psíquicos/emocionais e sociais. A acupuntura, uma modalidade terapêutica milenar, tem sido utilizada como coadjuvante no tratamento das repercussões da doença e/ou do tratamento. O objetivo desse estudo foi conhecer e analisar a produção científica sobre a contribuição da acupuntura no tratamento do câncer em indivíduos adultos, nos últimos cinco anos (2011-2016). Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde; da Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library On-line (SciELO), utilizando-se os unitermos: acupuntura e neoplasias. Foram encontrados 19 artigos sobre o tema estudado. Os resultados demonstraram que a acupuntura está sendo utilizada para o tratamento da dor, anorexia e caquexia, xerostomia, fadiga, náusea e vômito, estresse e ansiedade, linfedema de membro superior, ondas de calor, distúrbio do sono e neuropatia periférica, demonstrando resultados positivos. Conclui-se que a acupuntura parece ser uma terapêutica complementar promissora no tratamento do câncer e em suas repercussões. Outros estudos devem ser realizados a fim de buscar evidências científicas relevantes e atualizadas nesta área.

PALAVRAS-CHAVE:

Acupuntura.
Neoplasias.
Terapias Complementares.



José Henrique da Silva Cunha

- *Terapeuta Ocupacional. Acupunturista. Especialista em Saúde do Adulto na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde. Mestrando em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.*

Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo

- *Terapeuta Ocupacional. Especialista em Administração Hospitalar. Especialista em Acupuntura. Especialista em Informação em Saúde. Mestre em Ciências Médicas em Saúde Mental. Doutora em Ciências pelo Programa Interunidades em Enfermagem. Pós Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Sociedade. Professora Adjunta do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.*

Diane Coelho Pereira

- *Terapeuta Ocupacional. Acupunturista. Especialista em Saúde da Criança/Adolescente na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro.*

DOI: 10.19177/cntc.v4e7201537-47

CORRESPONDENTE:

José Henrique da Silva Cunha

*Rua Rio Grande, número 143.
Bairro: Jockey Club A. São Carlos/SP,
Brasil. CEP: 13565-100*

E - MAIL

josehenrique_dasilvacunha@hotmail.com

Recebido: 17/04/2017

Aprovado: 26/06/2017

ABSTRACT

Cancer is a chronic disease that can trigger devastating reactions in the life of its victims, whether it be in organic, psychic or social features of ones life. Acupuncture, an ancient therapeutic modality, has been used as an adjunct in the treatment of the effects of the disease and / or treatment. The aim of this study was to understand and analyze the scientific literature on the contributions given by acupuncture for cancer treatments in adults over the last five years (2011-2016). This is an integrative review carried out with studies from the following data bases: Virtual Health Library; Latin American and Caribbean Health Science Literature (LILACS) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the keywords: acupuncture and cancer. There were 19 articles on the subject studied. The results show that acupuncture has been used for the treatment of pain, anorexia and cachexia, dry mouth, fatigue, nausea and vomiting, anxiety and stress of the upper limb lymphedema, hot flashes, sleep disorders, and peripheral neuropathy, showing positive results. In conclusion, acupuncture appears to be a promising adjunct therapy in the treatment of cancer and its repercussions. Other studies should be conducted to seek scientific evidence relevant and up to date in this area.

Keywords: Acupuncture. Neoplasms. Complementary Therapies.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença crônica degenerativa cujo crescimento desordenado de células invade tecidos e órgãos que se dividem rapidamente. Estas tendem a ser agressivas e incontroláveis determinando a formação de tumores malignos com potencial para desenvolver metástases em diferentes órgãos do corpo.^{1,2}

Nos dias atuais, o câncer é considerado o grande problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, uma vez que tem aumentado sua incidência, prevalência, mortalidade, gastos hospitalares, consequências na qualidade de vida das pessoas, ocasionando, assim, ônus institucional e social para os países.^{2,3} Especialmente entre os países em desenvolvimento, onde é esperado que, nas próximas décadas, o impacto do câncer na população corresponde a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos estimados para 2025.⁴

O câncer pode desencadear reações devastadoras na vida de quem adoece, tanto nos âmbitos orgânicos, como nos psíquicos/emocionais e sociais, que tendem a alterar a qualidade de vida da pessoa e ocasionar profundas alterações no modo de viver habitual. Alterações estas que comprometem as capacidades e habilidades para a execução de atividades do cotidiano. Frequentemente são observadas nestas situações alterações da integridade físico-emocional por des-

conforto, dor, desfiguração, dependência e perda da auto-estima. Os relatos de pessoas com diagnóstico de câncer evidenciam que as mesmas percebem a qualidade de suas vidas profundamente alterada em um período de tempo curto.^{5,6}

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva,¹ os tratamentos convencionais para o câncer incluem cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Esta última é uma das modalidades de maior opção para o tratamento, consistindo-se na administração de substâncias químicas, isoladas ou em associação com outros medicamentos que atuam em diferentes fases do ciclo celular.^{7,8} As principais consequências são: náuseas e vômitos, lesão de esôfago, fraturas, má nutrição, desequilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. Consequências estas, que muitas vezes levam à recusa do paciente a continuar os ciclos quimioterápicos.³ Já a radioterapia é o método de tratamento local ou locorregional do câncer que utiliza equipamentos e técnicas variadas para irradiar áreas do organismo humano, prévia e cuidadosamente demarcadas.¹ Os efeitos tóxicos da radioterapia ocorrem principalmente na região irradiada e o seu efeito é maximizado quando, concomitantemente, é administrada quimioterapia. Os seus efeitos colaterais físicos mais comuns são a fadiga, a radiodermite e a inapetência.⁹

Uma pesquisa realizada em 13 países da Europa apresentou que 35,9% dos indivíduos acometidos pelo câncer utilizam algum tipo de terapia complementar. A acupuntura foi utilizada por 3,9% de pacientes antes do diagnóstico e em 3% após o diagnóstico da doença. Demonstrou-se que este tipo de tratamento foi eficaz para náusea e vômito induzido pela quimioterapia, xerostomia induzida por irradiação, fadiga, ansiedade, depressão e insônia.^{10,11} Outras pesquisas relataram que a prevalência do uso da medicina alternativa e complementar entre os pacientes com câncer adultos nos Estados Unidos foi estimada em 40,5%.^{12,13}

O consenso do National Institutes of Health dos Estados Unidos referendou a indicação da acupuntura, de forma isolada ou como coadjuvante, em várias doenças e agravos à saúde, tais como náuseas e vômitos pós-quimioterapia ou cirurgia em adultos.¹⁴

Sabe-se que a acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde que aborda de modo integral e dinâmico o processo saúde-doença no indivíduo, podendo ser usada de forma isolada ou de forma integrada com outros recursos terapêuticos.¹⁴ Essa terapia complementar consiste em um tratamento da medicina chinesa que por meio da inserção de agulhas filiformes metálicas permite o estímulo preciso de locais anatômicos definidos (pontos reflexos) para promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.^{11,14,15}

Tendo em vista esses aspectos observados sobre a acupuntura como uma possibilidade terapêutica, de forma coadjuvante, ao tratamento do câncer, este estudo objetivou conhecer e analisar a produção científica sobre a contribuição da acupuntura no tratamento do câncer em indivíduos adultos nos últimos cinco anos (2011-2016).

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um dos métodos de pesquisa comumente utilizado na Prática Baseada em Evidências. Seu propósito inicial é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores o que possibilita o conhecimento atual sobre uma temática específica e de suas conclusões gerais.¹⁶

Além disso, permite a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto colaborando para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.^{16,17}

Para a elaboração da revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: a) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; b) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; e) interpretação dos resultados; e f) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.^{16,17}

Para o norteamento deste estudo, foi formulada a seguinte pergunta: Qual a produção científica sobre a contribuição da acupuntura no tratamento do câncer em indivíduos adultos nos últimos cinco anos, período de 2011 a 2016?

Para a realização do estudo, foram utilizados os seguintes unitermos com base nos descritores em ciência da saúde (DeCS): “acupuntura” e “neoplasias”. Foram consultadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/Bireme); da Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciência da Saúde (LILACS) e do Scientific Electronic Library On-line (SciELO).

Foram determinados como critérios de inclusão artigos nacionais e internacionais, nos idiomas português e inglês, relacionados à utilização da acupuntura no tratamento de câncer em indivíduos adultos, publicados em periódicos indexados (disponíveis na íntegra) no período entre 2011 e 2016. Foram excluídos os artigos referentes às produções internacionais em outros idiomas, os não disponíveis na íntegra, artigos fora do período determinado para o estudo e os que não se relacionavam ao tema acupuntura e tratamento do câncer em adultos.

Para a inclusão dos estudos, realizou-se a leitura criteriosa do título e do resumo de cada publicação com a finalidade de verificar a adequabilidade com a pergunta norteadora desta pesquisa. Os dados extraídos

das publicações selecionadas foram transcritos para um instrumento validado, o qual foi adaptado para atender ao objetivo do estudo. O instrumento continha variáveis de interesse da pesquisa e os itens foram: título, fonte de publicação, ano de publicação, método, resultados e conclusão.¹⁸ Após a realização desta etapa, os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo e realizada a síntese de conhecimento que será apresentada por categorias temáticas.¹⁹

RESULTADOS

Foram identificados 46 artigos na base de dados da BVS/Bireme, que após uma análise minuciosa, 19 se adequavam aos critérios de inclusão. Na base de dados da LILACS localizaram-se dois artigos, entretanto um encontrava-se indexado na BVS/Bireme e o outro foi excluído por não estar relacionado ao tema do estudo. Já na base de dados SciELO foi encontrado apenas um artigo, mas que foi excluído, pois não se adequava aos critérios de inclusão. Desta forma, 19 artigos compuseram o estudo de revisão integrativa (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição das publicações selecionadas nas bases de dados

Base de dados	Acupuntura no tratamento do câncer	Publicações selecionadas
BVS/Bireme	46	19
LILACS	2	0
SciELO	1	0
Total	49	19

No SciELO foi encontrado apenas um artigo nacional, mas que foi excluído por não se enquadrar nos critérios de inclusão. Já nas demais bases de dados foram encontrados artigos internacionais no idioma inglês.

A seguir será apresentada uma tabela que corresponde à descrição dos estudos que foram selecionados para a revisão. Observa-se na mesma que apenas um estudo era de revisão sistemática enquanto os demais se referiam a pesquisas clínicas (Tabela 2).

Tabela 2 - Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título, fonte de publicação, ano de publicação, método, resultados e conclusão

Artigo	Título	Fonte/Ano de Publicação	Método	Resultados	Conclusão
1	Acupuncture for cancer pain in adults. ²⁰	Cochrane Database of Systematic Reviews., 2015.	Revisão sistemática da literatura.	A acupuntura possibilitou a redução da dor em pacientes com câncer quando comparada com a acupuntura placebo e foi mais eficaz ao tratamento da dor em relação à medicação analgésica.	Os autores relataram que alguns estudos apresentaram falhas metodológicas que comprometiam a credibilidade dos resultados e ressaltaram a necessidade da realização de novos estudos.
2	EA versus sham acupuncture and no acupuncture for the control of acute and delayed chemotherapy-induced nausea and vomiting: a pilot study. ²¹	Acupuncture in Medicine., 2015.	Estudo piloto, randomizado e controlado.	Não foi possível determinar se a eletroacupuntura é melhor para o controle de náusea e vômito sobre o tratamento padrão.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos abordando essa temática.
3	Patient-reported Outcomes of Acupuncture for Symptom Control in Cancer. ²²	Journal of Acupuncture and Meridian Studies., 2015.	Estudo retrospectivo.	A acupuntura possibilitou a redução dos sintomas do câncer (fadiga, dor e náuseas).	Os autores relataram que a acupuntura pode ser uma terapia complementar útil ao tratamento desses sintomas do câncer.

Artigo	Título	Fonte/Ano de Publicação	Método	Resultados	Conclusão
4	Effect of acupuncture for radioactive-iodine-induced anorexia in thyroid cancer patients: a randomized, double-blinded, sham-controlled pilot study. ²³	Integrative Cancer Therapies., 2015.	Estudo piloto randomizado, duplo cego e controlado.	Não houve diferença de significância estatística da utilização da acupuntura em relação a acupuntura placebo no tratamento da anorexia induzida por iodo radioativo.	Os autores relataram que a média de peso e índice de massa corporal foi ligeiramente maior no grupo da acupuntura verdadeira e salientaram a necessidade da realização de novos estudos.
5	Novel intervention with acupuncture for anorexia and cachexia in patients with gastrointestinal tract cancers: a feasibility study. ²⁴	Oncology Nursing Society., 2015.	Estudo de viabilidade.	A acupuntura possibilitou melhora do apetite e diminuição da perda de peso em pacientes com câncer gastrointestinal.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para confirmar os resultados obtidos nesse estudo.
6	Influence of acupuncture on bioelectrical impedance measures in patients with gastrointestinal cancer: results of a pilot study. ²⁵	Acupuncture in Medicine., 2015.	Estudo piloto randomizado controlado.	A acupuntura reduziu a progressão da perda de peso corporal em pacientes com câncer gastrointestinal.	Os autores relataram que embora o tamanho da amostra não possibilite a generalização dos resultados, a acupuntura pode ser capaz de reduzir a progressão e a gravidade da caquexia associada ao câncer.
7	Acupuncture in the postoperative setting for breast cancer patients: a feasibility study. ²⁶	The American Journal of Chinese Medicine., 2015.	Estudo de viabilidade.	A acupuntura contribuiu para a diminuição dos níveis de ansiedade, tensão/desconforto muscular e dor em pacientes com câncer de mama.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para avaliar o efeito da acupuntura como tratamento complementar para pacientes com câncer de mama.
8	Wrist-ankle acupuncture for pain after transcatheter arterial chemoembolization in patients with liver cancer: a randomized controlled trial. ²⁷	The American Journal of Chinese Medicine., 2014.	Estudo randomizado controlado.	A acupuntura possibilitou em pacientes com câncer de fígado primário após a quimioembolização arterial percutânea alívio da dor e a incidência da distensão abdominal.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para comprovar a eficácia dessa terapia complementar.
9	Acupuncture for treatment of uncontrolled pain in cancer patients: a pragmatic pilot study. ²⁸	Integrative Cancer Therapies., 2014.	Estudo piloto pragmático não randomizado.	A acupuntura possibilitou a redução da dor e de medicamentos em pacientes com câncer. Para mensuração da dor foi utilizado o Brief Pain Inventory Short Form.	Os autores relataram que apesar da acupuntura foi viável e útil ao tratamento de pacientes com dor não controlada, novos ensaios clínicos randomizados deverão ser realizados.
10	A randomised trial of electro-acupuncture for arthralgia related to aromatase inhibitor use. ²⁹	European Journal of Cancer., 2014.	Estudo randomizado controlado.	A eletroacupuntura possibilitou melhora da artralgia relacionada ao uso de inibidor de aromatase, porém a acupuntura placebo teve um efeito similar. Para mensuração da dor foi utilizado o Brief Pain Inventory Short Form.	Os autores relataram que novos estudos deverão ser realizados e salientaram que a eletroacupuntura pode contribuir na redução da dor provocada pela artralgia relacionada ao inibidor de aromatase.

Artigo	Título	Fonte/Ano de Publicação	Método	Resultados	Conclusão
11	Acupuncture in the treatment of upper-limb lymphedema: results of a pilot study. ³⁰	Cancer., 2013.	Estudo piloto de um estudo randomizado controlado.	A acupuntura possibilitou a redução na circunferência dos membros superiores em mulheres com câncer de mama com linfedema.	Os autores relataram que a acupuntura parece ser segura e pode reduzir a circunferência do braço provocado pelo linfedema.
12	Acupuncture relieves menopausal discomfort in breast cancer patients: a prospective, double blinded, randomized study. ³¹	The Breast., 2013.	Estudo prospectivo, randomizado e duplo cego.	A acupuntura possibilitou alívio significativo das ondas de calor e melhora do sono em relação à acupuntura placebo em mulheres com câncer de mama. O estradiol no plasma foi medido.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para averiguar a duração do efeito da acupuntura sobre as ondas de calor e distúrbio do sono.
13	Evaluation of acupuncture for cancer symptoms in a cancer institute in Brazil. ³²	Acupuncture in Medicine., 2013.	Estudo prospectivo.	A acupuntura possibilitou melhora no manejo dos sintomas do câncer (dor pós-operatória; dor neuropática, náuseas, vômitos, xerostomia e fadiga induzida pela quimioterapia). A intensidade dos sintomas foram registrados por meio da escala visual analógica.	Os autores relataram a necessidade de novos estudos para comprovar a eficácia da acupuntura nesses sintomas supracitados.
14	The effect of acupuncture on post-cancer fatigue and well-being for women recovering from breast cancer: a pilot randomised controlled trial. ³³	Acupuncture in Medicine., 2013.	Estudo piloto randomizado e controlado.	A acupuntura possibilitou uma redução significativa da fadiga e melhora do bem-estar em relação a acupuntura placebo em pacientes com câncer de mama.	Os autores relataram que esses resultados devem ser interpretados com cautela devido ao pequeno número da amostra e salientaram a necessidade da realização de novos estudos.
15	A randomised trial of acupuncture v oral care sessions in patients with chronic xerostomia following treatment of head and neck cancer. ¹²	Annals of Oncology., 2013.	Estudo randomizado e controlado.	A acupuntura em comparação com a higiene oral possibilitou melhora da boca seca nos pacientes que sofrem de xerostomia crônica induzida por radiação.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para avaliar a eficácia da acupuntura no alívio dos sintomas da xerostomia.
16	Acupuncture for cancer-related fatigue in patients with breast cancer: a pragmatic randomized controlled trial. ³⁴	Journal of Clinical Oncology., 2012.	Estudo randomizado controlado pragmático.	O grupo que recebeu acupuntura obteve resultados melhores no controle da fadiga, na ansiedade, depressão e qualidade de vida em relação ao grupo que receberam um folheto com informações sobre o controle da fadiga. Foram utilizadas escalas para mensurar a fadiga, ansiedade e depressão.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos utilizando a acupuntura para o tratamento da fadiga em outros tipos de câncer, pois este estudo somente foi realizado em pacientes com câncer de mama.
17	Randomized controlled trial of acupuncture for prevention of radiation-induced xerostomia among patients with nasopharyngeal carcinoma. ³⁵	Cancer., 2012.	Estudo randomizado controlado.	A acupuntura possibilitou a melhora da xerostomia em pacientes com carcinoma nasofaríngeo submetidos à radioterapia.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos randomizados e controlados para comprovar a eficácia da acupuntura na prevenção da xerostomia.

Artigo	Título	Fonte/Ano de Publicação	Método	Resultados	Conclusão
18	Evaluation of acupuncture in the management of chemotherapy-induced peripheral neuropathy. ³⁶	Acupuncture in Medicine., 2011.	Estudo retrospectivo.	A acupuntura possibilitou melhora da neuropatia periférica e redução de analgésicos e melhora do sono.	Os autores relataram que a acupuntura é uma terapia complementar promissora ao tratamento da neuropatia periférica e salientaram a necessidade da realização de novos estudos.
19	Acupuncture for the prevention of radiation-induced xerostomia in patients with head and neck cancer. ³⁷	Brazilian Oral Research., 2011.	Estudo randomizado controlado.	A acupuntura possibilitou melhora da xerostomia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.	Os autores relataram a necessidade da realização de novos estudos para comprovar a eficácia desse tratamento.

Observa-se na tabela supracitada que em relação ao ano de publicação, houve predomínio de estudos no ano de 2015 com sete publicações, seguido por 2013 com cinco publicações. Três artigos foram publicados em 2014. Nos anos 2011 e 2012 dois artigos foram publicados a cada ano. A maior incidência de publicação deu-se nos periódicos *Acupuncture in Medicine* com cinco estudos, *Integrative Cancer Therapies*, *The American Journal of Chinese Medicine* e *Cancer* com dois estudos cada.

Os demais periódicos, cada um publicou apenas um estudo.

DISCUSSÃO

A análise das informações coletados nos estudos pesquisados permitiu a sistematização de categorias a partir da análise temática, gerando classificações das publicações em categorias e subcategorias que permitem melhor compreensão e discussão dos dados, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Descrição dos estudos em categorias e subcategorias.

Categorias	Subcategorias	Publicações
Acupuntura no tratamento dos sintomas do câncer e em suas consequências	Dor	5
	Anorexia e Caquexia	3
	Xerostomia	3
	Fadiga	2
	Náusea e Vômito	2
	Estresse e Ansiedade	1
	Linfedema de membro superior	1
	Ondas de calor e distúrbio do sono	1
	Neuropatia periférica	1
	Total	19

A primeira subcategoria refere-se à “Dor”. Foram encontrados cinco artigos (1, 8, 9, 10 e 13 da Tabela 2) que objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da dor relacionado ao câncer. Sabe-se que o câncer em estágio avançado geralmente causa

dor, sendo definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável.³⁸ Quarenta por cento dos indivíduos com câncer na fase inicial ou intermediária e noventa por cento com câncer no estágio avançado tem dor moderada a grave, e, setenta por

cento dos pacientes com dor oncológica não recebem alívio da dor de maneira satisfatória ou eficaz.²⁰

A maioria destes estudos supracitados demonstrou que a acupuntura pode ser um tratamento útil para aliviar a dor nos indivíduos com câncer. Entretanto, os autores do artigo 1, cujo método é uma revisão sistemática, concluíram que não foi possível comprovar a eficácia da acupuntura no tratamento da dor relacionada ao câncer, considerando-se que os artigos encontrados pela referida revisão sistemática apresentaram falhas metodológicas que comprometiam a credibilidade das informações²⁰. O artigo realizado por Romeo et al.³⁹ descreve um estudo que objetivou examinar a eficácia da acupuntura na diminuição dos sintomas comumente observados em pacientes em cuidados paliativos. Os autores do referido estudo concluem que a acupuntura reduziu os sintomas de dor, fadiga, náuseas, depressão, ansiedade desses pacientes, porém destacam a importância da realização de novas pesquisas para avaliar a eficácia desse tratamento complementar.

A segunda subcategoria refere-se à “Anorexia e Caquexia”. Foram encontrados três artigos (4, 5 e 6 da Tabela 2) que objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da anorexia e caquexia em pacientes com câncer. A síndrome da anorexia-caquexia é uma complicação frequente em indivíduo com diagnóstico de neoplasia maligna em estado avançado⁴⁰. Esta síndrome é caracterizada por um intenso consumo dos tecidos musculares e adiposo, ocasionando perda involuntária de peso, além de anemia, astenia, balanço nitrogenado negativo, devido alterações fisiológicas, metabólicas e imunológicas.^{24,25,40} Estes estudos demonstraram que a acupuntura pode ser um tratamento útil para minimizar a progressão da perda de peso, preservar o metabolismo e possibilitar melhora do apetite desses pacientes.

A terceira subcategoria refere-se à “Xerostomia”. Três artigos (15, 17 e 19 da Tabela 2) objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da xerostomia. A xerostomia é uma das complicações que podem surgir durante o tratamento ou até mesmo após o tratamento radioterápico. A saliva se tor-

na inicialmente mais espessa, fato este que tende a diminuir a taxa de eliminação diminuída, afetando a qualidade de vida do paciente.^{12,41,42} Estes estudos referenciados nesta subcategoria apontam que a acupuntura é uma terapia útil para o tratamento da xerostomia em pacientes de câncer de cabeça e pescoço tratados com irradiação.

A quarta subcategoria refere-se à “Fadiga”. Dois artigos (Artigos 14 e 16 da Tabela 2) pesquisados nesta subcategoria objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da fadiga em mulheres com câncer de mama. A fadiga é um dos sintomas que pode atingir quarenta por cento dos pacientes com câncer de mama e impactar na qualidade de vida destes indivíduos.³⁴ Sendo definida como um sintoma persistente, um senso subjetivo de cansaço físico, emocional e cognitivo ou exaustão relacionada ao câncer ou ao seu tratamento que não seja proporcional à atividade realizada pelo paciente.⁴³ Os estudos encontrados nesta revisão demonstram que a acupuntura proporcionou resultados positivos no tratamento da fadiga relacionada ao câncer.^{33,34} Essa informação pode ser observada também em uma pesquisa, onde foi demonstrado que acupuntura possibilitou melhora da fadiga relacionada ao câncer.⁴³

Na quinta subcategoria “Náusea e Vômito” foram encontrados dois artigos (2 e 3 da Tabela 2). Ambos os artigos supracitados objetivaram avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento de náusea e vômito. As náuseas e os vômitos estão entre os efeitos colaterais mais temidos pelas pessoas em tratamento quimioterápico, pois desencadeiam desconforto, além de prejudicarem a condição nutricional, o equilíbrio hidroeletrólítico e a qualidade de vida desses indivíduos.^{7,21} Os estudos elencados nesta subcategoria demonstram que acupuntura pode ser uma terapia complementar útil para o tratamento destes sintomas.^{21,22} Essa informação pode ser observada no estudo de revisão de literatura sobre o tema, que evidenciou que as terapias não farmacológicas ou alternativas podem ser benéficas na profilaxia e tratamento de náuseas e vômitos, entre elas destacaram a acupuntura.⁴⁴

Outro estudo realizado demonstrou que a utilização da estimulação elétrica nervosa transcutânea de baixa frequência no ponto PC6 (Neiguan), pode ser benéfica no controle dos sintomas de náuseas e vômitos provocados pela quimioterapia.⁴⁵

A sexta subcategoria refere-se ao “Estresse e Ansiedade”, encontrados no artigo 7 da tabela 2 que objetivou avaliar a eficácia da acupuntura sobre o estresse e ansiedade em pacientes com câncer de mama. O diagnóstico de câncer de mama altera a vida da mulher ocasionando sobrecarga emocional, podendo desencadear ansiedade e estresse para alguns desses indivíduos.⁴⁶ Este estudo encontrado nessa subcategoria demonstrou que a acupuntura diminuiu significativamente os níveis de ansiedade e estresse das pacientes com câncer de mama²⁶. Essa informação pode ser observada também no estudo que objetivava avaliar as evidências científicas sobre os efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade. Os resultados demonstraram efeitos positivos e estatisticamente significativos do uso da acupuntura para tratamento de indivíduos com ansiedade.⁴⁷

A sétima subcategoria refere-se ao “Linfedema de membro superior” e foi encontrada no artigo 11 da Tabela 2. O presente artigo objetivou avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento de linfedema de membro superior de mulheres com câncer de mama, considerando-se esta a principal complicação tardia no pós-operatório de câncer de mama.^{30,48} O aumento do volume do membro pode desfigurar a imagem corporal, assim como aumentar a morbidade física e psicológica dos pacientes.⁴⁹ Este estudo demonstrou que a acupuntura reduziu a circunferência do membro superior das mulheres com diagnóstico de linfedema relacionado a este tipo de câncer. Além disso, essas mulheres também relataram diminuição da dor e formigamento do membro superior acometido³⁰. Essa informação também pode ser observada no estudo que objetivou avaliar os resultados da acupuntura para reabilitação motora e diminuição do linfedema em mulheres tratadas por câncer de mama e concluíram que a acupuntura possibilitou a melhora nas limitações de amplitude dos movimentos de flexão e abdução do ombro e no

grau de linfedema após seis meses de acupuntura.⁵⁰

Na oitava subcategoria refere-se a “Ondas de calor e distúrbio de sono”. O artigo 12 (Tabela 2) objetivou avaliar o efeito da acupuntura sobre as ondas de calor e distúrbio de sono em pacientes tratadas por câncer de mama. A maior incidência de ondas de calor e distúrbios do sono está entre as pacientes com câncer de mama quando comparadas a outras mulheres saudáveis.⁵¹ Como o tratamento das ondas de calor são limitados, há grande interesse na indicação da acupuntura para o combate deste sintoma.¹² O referido estudo demonstrou que a acupuntura proporcionou alívio nos sintomas de calor e distúrbio do sono para as mulheres tratadas por câncer de mama.³¹ Observa-se essa informação em outro estudo que objetivou analisar as evidências científicas dos efeitos da acupuntura sobre as ondas de calor em mulher com câncer de mama. Foi concluído que a acupuntura tem efeito benéfico nos episódios das ondas de calor, além de melhorar o bem-estar físico e emocional destes pacientes.¹¹ Percebe-se nestes estudos que a acupuntura apresentou efeito positivo no tratamento desses sintomas.

A nona subcategoria relaciona-se à “Neuropatia periférica”. O artigo 18 (Tabela 2) objetivou avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da neuropatia periférica induzida por quimioterapia. A neuropatia periférica é um efeito colateral comum em pacientes sob tratamento quimioterápico. É caracterizada pelo acometimento de neurônios que formam nervos periféricos ou raízes nervosas que pode interferir na qualidade de vida e na autonomia nas atividades de vida diária dos pacientes.^{8,52} O estudo pesquisado demonstrou que a acupuntura melhorou os sintomas dos pacientes com neuropatia periférica e possibilitou a redução de medicamentos analgésicos³⁶. Essa informação pode ser também observada no estudo que objetivava encontrar publicações científicas e aprofundar o conhecimento sobre as neuropatias periféricas induzidas por quimioterápicos, buscando subsídios para assistência ao paciente com câncer e demonstrou que a acupuntura proporcionou resultados significativos no tratamento da neuropatia periférica em relação à Cobamamina

que é uma droga com ação antianêmica que age nos sistemas nervoso central e periférico buscando minimizar os sintomas da neuropatia periférica ocasionada por quimioterapia.⁸

Mediante o exposto, percebe-se que a acupuntura na maioria dos estudos supracitados mostrou-se como uma opção que pode ser eficaz no tratamento dos sintomas do câncer e em suas consequências, no entanto, estes estudos salientaram que há necessidade de melhorar a qualidade metodológica das pesquisas e sugeriram a realização de novos estudos para comprovarem a eficácia da acupuntura para tratamentos da pessoa com diagnóstico de câncer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura apresentou uma síntese de conhecimento científico sobre a utilização da acupuntura no tratamento do câncer, o que possibilitou um panorama e um conhecimento

mais amplo sobre o tema e as tendências das produções no período de 2011-2016. Foi possível observar que a acupuntura é uma terapia complementar que trouxe resultados terapêuticos positivos para o tratamento dos sintomas decorrentes do câncer. O maior número de publicações foi para o tratamento da dor seguido da anorexia/caquexia e xerostomia, o que nos faz refletir sobre a importância de se fazer novos estudos abordando os outros sintomas.

A maioria destes estudos demonstraram lacunas relevantes quanto a pesquisas clínicas em acupuntura o que torna necessário o desenvolvimento de pesquisas com maior rigor metodológico.

Diante disso, conclui-se que é importante a realização de novas pesquisas sobre esta temática estudada, com amostras maiores e metodologias adequadas para contribuir com a comunidade científica e concomitantemente poder ampliar a utilização da acupuntura no tratamento dos pacientes com câncer.

CONFLITOS DE INTERESSE

Declararam não haver.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Declararam não haver.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional do Câncer. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer [acesso em 08 ago 2016] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc_do_cancer_2ed.pdf.
2. Herr GE, Kolankiewicz ACB, Berlezi EM, Gomes JS, Magnago TSBS, Rosanelli CP. Avaliação de conhecimentos acerca da doença oncológica e práticas de cuidado com a saúde. Rev. bras. Cancerol. 2013; 59(1): 33-41.
3. Sawada NO, Nicolussi AC, Okino L, Cardozo FMC, Zago MMF. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Rev. esc. enferm. USP. 2009; 43(3): 581-587.
4. Instituto Nacional Do Câncer. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil [acesso em 08 ago 2016]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>.
5. Michelone APC, Santos VLG. Qualidade de vida de adultos com câncer colorretal com e sem ostomia. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2004; 12(6): 875-883.
6. Silva SS, Aquino TAA, Santos RM. O paciente com câncer: cognições e emoções a partir do diagnóstico. Rev. bras. ter. cog. 2008; 4(2): 73-89.
7. Silva GJ, Fonseca MS, Rodrigues AB, Oliveira PP, Brasil DRM, Moreira MMC. Utilização de experiências musicais como terapia para sintomas de náusea e vômito em quimioterapia. Rev. bras. enferm. 2014; 67(4): 630-636.
8. Costa TC, Lopes M, Anjos ACY, Zago MMF. Chemotherapy-induced peripheral neuropathies: an integrative review of the literature. Rev. esc. enferm. USP. 2015; 49(2): 0335-0345.
9. Muniz RM, Zago MMF. A experiência da radioterapia oncológica para os pacientes: um remédio-veneno. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2008; 16(6): 998-1004.
10. Franconi G, Manni L, Schröder S, Marchetti P, Robinson N. A Systematic Review of Experimental and Clinical Acupuncture in Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. 2013; 2013 (1): 1-7.
11. OLIVEIRA ASK. Acupuntura como tratamento das ondas de calor em mulheres com câncer de mama: uma revisão de literatura. São José dos Campos. Monografia [Especialização em Acupuntura] - Faculdade de Educação, Ciência e Tecnologia; 2014.
12. Simcock R, Fallowfield L, Monson K., Solis-Trapala I, Parlour, L, Langridge C. ARIX: A randomised trial of acupuncture v oral care sessions in patients with chronic xerostomia following treatment of head and neck cancer. Annals of oncology. 2013; 24(3): 776-783.
13. Johnson JR, Crespín DJ, Griffin KH, Finch MD, Dusek JA. Effects of integrative medicine on pain and anxiety among oncology inpatients. J Natl Cancer Inst Monogr. 2014; 50(2014): 330-337.
14. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília, DF: O ministério; 2015.
15. Wen TS. Acupuntura Clássica. São Paulo: Cultrix; 2014.
16. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde na enfermagem. Texto contexto - enferm. 2008; 17(4): 758-764.
17. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1): 102-6.

18. Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2006; 14(1): 124-131.
19. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec; 2014.
20. Paley CA, Johnson MI, Tashani OA, Bagnall A-M. Acupuncture for cancer pain in adults. In: *Cochrane Database of Systematic Reviews* [Internet]. John Wiley & Sons, Ltd; 2015 [citado 2017 fev 26]. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD007753.pub3/abstract>
21. McKeon C, Smith CA, Gibbons K, Hardy J, Haugstetter C, Anderson H. EA versus sham acupuncture and no acupuncture for the control of acute and delayed chemotherapy-induced nausea and vomiting: a pilot study. *Acupuncture in Medicine*. 2015; 33(4): 277-283.
22. Thompson LM, Osian SR, Jacobsen PB, Johnstone PA. Patient-reported outcomes of acupuncture for symptom control in cancer. *Journal of acupuncture and meridian studies*. 2015; 8(3): 127-133.
23. Jeon JH, Yoon J, Cho CK, Jung IC, Kim S, Lee SH, Yoo HS. Effect of acupuncture for radioactive-iodine-induced anorexia in thyroid cancer patients: a randomized, double-blinded, sham-controlled pilot study. *Integrative cancer therapies*. 2015; 14(3): 221-230.
24. Yoon SL, Grundmann O, Williams JJ, Carriere G. Novel intervention with acupuncture for anorexia and cachexia in patients with gastrointestinal tract cancers: a feasibility study. *Oncology nursing forum*. 2015; 42(2): 102-9.
25. Grundmann O, Yoon SL, Williams JJ. Influence of acupuncture on bioelectrical impedance measures in patients with gastrointestinal cancer: results of a pilot study. *Acupuncture in Medicine*. 2014; 33(1):16-22.
26. Mallory MJ, Croghan KA, Sandhu NP, Lemaire V, Degnim AC, Bauer BA, et al. Acupuncture in the postoperative setting for breast cancer patients: a feasibility study. *The American journal of Chinese medicine*. 2015; 43(1): 45-56.
27. Zeng K, Dong HJ, Chen HY, Chen Z, Li B, Zhou QH. Wrist-ankle acupuncture for pain after transcatheter arterial chemoembolization in patients with liver cancer: a randomized controlled trial. *The American journal of Chinese medicine*. 2014; 42(2): 289-302.
28. Garcia MK, Driver L, Haddad R, Lee R, Palmer JL, Wei Q, et al. Acupuncture for treatment of uncontrolled pain in cancer patients: a pragmatic pilot study. *Integrative cancer therapies*. 2014; 13(2): 133-140.
29. Mao JJ, Xie SX, Farrar JT, Stricker CT, Bowman MA, Bruner D, et al. A randomised trial of electro-acupuncture for arthralgia related to aromatase inhibitor use. *European Journal of Cancer*. 2014; 50(2): 267-276.
30. Cassileth BR, Van Zee KJ, Yeung KS, Coletton MI, Cohen S, Chan YH, et al. Acupuncture in the treatment of upper limb lymphedema. *Cancer*. 2013; 119(13): 2455-2461.
31. Bokmand S, Flyger H. Acupuncture relieves menopausal discomfort in breast cancer patients: a prospective, double blinded, randomized study. *The Breast*. 2013; 22(3): 320-323.
32. D'Alessandro E, Brito C, Cecatto R, Saul M, Atta JA, Lin CA. Evaluation of acupuncture for cancer symptoms in a cancer institute in Brazil. *Acupuncture in Medicine*. 2012; 31(1): 23-26.
33. Smith C, Carmady B, Thornton C, Perz J, Ussher JM. The effect of acupuncture on post-cancer fatigue and well-being for women recovering from breast cancer: a pilot randomised controlled trial. *Acupuncture in Medicine*. 2013; 31(1): 9-15.
34. Molassiotis A, Bardy J, Finnegan-John J, Mackereth P, Ryder DW, Filshie J, et al. Acupuncture for cancer-related fatigue in patients with breast cancer: a pragmatic randomized controlled trial. *Journal of Clinical Oncology*. 2012; 30(36): 4470-4476.
35. Meng Z, Garcia MK, Hu C, Chiang J, Chambers M, Rosenthal DI, et al. Randomized controlled trial of acupuncture for prevention of radiation induced xerostomia among patients with nasopharyngeal carcinoma. *Cancer*. 2012; 118(13): 3337-3344.
36. Donald GK, Tobin I, Stringer J. Evaluation of acupuncture in the management of chemotherapy-induced peripheral neuropathy. *Acupuncture in Medicine*. 2011; 29(3): 230-233.
37. Braga FDPF, Lemos Junior CA, Alves FA, Migliari DA. Acupuncture for the prevention of radiation-induced xerostomia in patients with head and neck cancer. *Brazilian oral research*. 2011; 25(2): 180-185.
38. Costa AIS, Chaves MD. Dor em pacientes oncológicos sob tratamento quimioterápico. *Rev. dor*. 2012; 13(1): 45-49.
39. Romeo MJ, Parton B, Russo RA, Hays LS, Conboy L. Acupuncture to treat the symptoms of patients in a palliative care setting. *Explore: The Journal of Science and Healing*. 2015; 11(5): 357-362.
40. Silva MPN. Síndrome da anorexia-caquexia em portadores de câncer. *Rev. Bras. cancerol*. 2006; 52(1): 59-77.
41. Lopes CO, Mas JR, Zângaro RA. Prevenção da xerostomia e da mucosite oral induzidas por radioterapia com uso do laser de baixa potência. *Radiol Bras*. 2006; 39(2): 131-136.
42. Meng Z, Garcia MK, Hu C, Chiang J, Chambers M, Rosenthal DI, et al. Randomized controlled trial of acupuncture for prevention of radiation induced xerostomia among patients with nasopharyngeal carcinoma. *Cancer*. 2012; 118(13): 3337-3344.
43. Campos MPO, Hassan BJ, Riechelmann R, del Giglio A. Fadiga relacionada ao câncer: uma revisão. *Rev. Assoc. Med. Bras*. 2011; 57(2): 211-219.
44. Gondim CRN, Japiassú AM, Portari FPE, Almeida GF, Kalichsztein M, Nobre GF. Prevention and treatment of postoperative nausea and vomiting. *Rev. bras. ter. intensiva*. 2009; 21(1): 89-95.
45. Tonzzer T, Tagliaferro J, Cocco M, Marx A. Uso da estimulação elétrica nervosa transcutânea aplicado ao ponto de acupuntura PC6 para redução dos sintomas de náusea e vômitos associados à quimioterapia antineoplásica. *Rev. bras. Cancerol*. 2012; 58(1): 7-14.
46. Canicali PC, Costa Amorim MH, Silveira de Castro D, Cordeiro Paraguassú T, Nogueira TP, Martins Bertolani GB, ET AL. Stress in mastectomized women. *Investigación y Educación en Enfermería*. 2013; 31(3): 385-394.
47. Goyatá SLT, Avelino CCV, Santos SVM, Souza Jr DI, Gurgel MDSL, Terra FS. Effects from acupuncture in treating anxiety: integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2016; 69(3):564-71.
48. Cassileth BR, Van Zee KJ, Yeung KS, Coletton MI, Cohen S, Chan YH, et al. Acupuncture in the treatment of upper limb lymphedema. *Cancer*. 2013; 119(13): 2455-2461.
49. Rezende LF, Rocha AVR, Gomes CS. Avaliação dos fatores de risco no linfedema pós-tratamento de câncer de mama. *J. vasc. bras*. 2010; 9(4): 233-238.
50. Alem MER. A acupuntura na reabilitação de mulheres após tratamento cirúrgico do câncer de mama. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2006; 28(3): 205-205.
51. Bokmand S, Flyger H. Acupuncture relieves menopausal discomfort in breast cancer patients: a prospective, double blinded, randomized study. *The Breast*. 2013; 22(3): 320-323.
52. Martin LGR, Silva MDP. Neuropatia periférica induzida por quimioterapia: uma revisão de literatura. *Einstein*. 2014; 9(4): 538-44.